

Relatório Anual

Exercício 2010



Safra Leasing SA
Arrendamento Mercantil

12ª Emissão de Debêntures Simples

Rating – Emissão: FitchRatings: AA(bra)

planner

ÍNDICE

CARACTERIZAÇÃO DA EMISSORA	3
CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES	3
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	5
ASSEMBLÉIAS DE DEBENTURISTAS	5
POSIÇÃO DAS DEBÊNTURES	5
EVENTOS REALIZADOS - 2010	5
AGENDA DE EVENTOS – 2011	6
OBRIGAÇÕES ADICIONAIS DA EMISSORA	6
ORGANOGRAMA	6
PARTICIPAÇÃO NO MERCADO	6
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	6
ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS	7
INFORMAÇÕES RELEVANTES	7
PRINCIPAIS ASPECTOS	7
PRINCIPAIS RUBRICAS	7
ANÁLISE DE DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS	8
ANÁLISE DA GARANTIA	9
PARECER	10
DECLARAÇÃO	10

CARACTERIZAÇÃO DA EMISSORA

Denominação Comercial:	SAFRA LEASING S.A ARRENDAMENTO MERCANTIL
Endereço da Sede:	Av. Brasil, 78 – Térreo - Centro 08561-000 – Poá - SP
Telefone / Fax:	(11) 3175-9507/ (11) 3175-7062
D.R.I.:	Silvio Aparecido De Carvalho
CNPJ:	62.063.177/0001-94
Auditor:	Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
Atividade:	Arrendamento Mercantil
Categoria CVM:	B - Ativo

CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES

Registro CVM nº:	CVM/SRE/DEB/2005/055 – 21 de novembro de 2005;
Situação da Emissora:	Adimplente com as obrigações pecuniárias;
Código do Ativo:	CETIP: SFLS12;
Banco Mandatário:	Banco Itaú S.A.;
Coordenador Líder:	Banco Safra BSI S.A., incorporado e sucedido em seus direitos e obrigações pelo Banco J Safra S.A.;
Data de Emissão:	Para todos os efeitos legais, a data de emissão é o dia 1º de julho de 2005;
Data de Vencimento:	O prazo de vencimento das debêntures é de 10 (dez) anos, a contar da data de emissão, com vencimento final em 1º de julho de 2015;
Quantidade de Debêntures:	Foram emitidas 5.000.000 (cinco milhões) de debêntures;
Número de Séries:	A emissão foi realizada em série única;
Valor Total da Emissão:	O valor da emissão é de R\$5.000.000.000,00 (cinco bilhões de reais), na data de emissão;
Valor Nominal:	O valor nominal unitário das debêntures é de R\$1.000,00 (um mil reais), na data de emissão;
Forma:	As debêntures são da forma nominativa escritural, sem emissão de cautelas ou certificados;
Espécie:	As debêntures são da espécie subordinada;

Conversibilidade:	As debêntures são simples, não conversíveis em ações;	
Permuta:	Não se aplica à presente emissão;	
Poder Liberatório:	Não se aplica à presente emissão;	
Opção:	Não se aplica à presente emissão;	
Negociação:	As debêntures foram registradas para negociação no mercado secundário no Sistema Nacional de Debêntures – SND, administrado e operacionalizado pela CETIP;	
Atualização do Valor Nominal:	Não se aplica à presente emissão;	
Pagamento da Atualização:	Não se aplica à presente emissão;	
Remuneração:	As debêntures fazem jus a uma remuneração, a partir da data de emissão, de 100% (cem por cento) da taxa média dos Depósitos – DI de um dia – “over extra grupo”, expressa na forma percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada pela CETIP. A remuneração será calculada a partir da data de emissão até a data de vencimento, quando será encerrado o período de remuneração;	
Pagamento da Remuneração:	A remuneração será devida na data de vencimento, ou seja, 1º de julho de 2015;	
Amortização:	Não se aplica à presente emissão;	
Fundo de Amortização:	Não se aplica à presente emissão;	
Prêmio:	Não se aplica à presente emissão;	
Repactuação:	Não se aplica à presente emissão;	
Aquisição Facultativa:	A Emissora poderá, a qualquer tempo, adquirir as debêntures em circulação no mercado, por preço não superior ao seu valor nominal acrescido da remuneração, calculado <i>pro rata temporis</i> , observado o disposto no parágrafo 2º, do artigo 55, da Lei das Sociedades por Ações. As debêntures objeto de tal poderão ser canceladas, permanecer em tesouraria da Emissora, ou colocadas novamente no mercado;	
Resgate Antecipado:	Não se aplica à presente emissão;	
Vencimento Antecipado:	<p>O Agente Fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures e exigir o imediato pagamento, pela Emissora, do saldo devedor do Valor Nominal Unitário das Debêntures, acrescido da Remuneração, devida desde a Data da Emissão, até a data do efetivo pagamento, calculada <i>pro rata temporis</i>, e demais encargos, independentemente de aviso, interposição ou notificação judicial ou extrajudicial, observados os termos dos itens 5.1.1., 5.1.2, 5.1.3. e 5.2. da Escritura de Emissão, na</p>	<p>ocorrência de qualquer um dos seguintes eventos (“Evento de Inadimplemento”):</p> <ol style="list-style-type: none"> a. pedido de recuperação judicial e extrajudicial formulado pela Emissora; b. extinção, liquidação judicial ou extrajudicial, dissolução, insolvência, pedido de recuperação judicial e extrajudicial, pedido de auto-falência, pedido de falência não elidido no prazo legal ou decretação de falência da Emissora;

- c. falta de pagamento, pela Emissora, do principal e/ou da Remuneração das Debêntures na respectiva data de vencimento;
 - d. declaração de vencimento antecipado de qualquer dívida da Emissora, em montante individual ou total igual ou superior a R\$200.000.000,00 (duzentos milhões de reais);
 - e. protestos de títulos contra a Emissora cujo valor total inadimplido individual ou total ultrapasse R\$200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), que não seja sanado no prazo de 30 dias contados do aviso escrito que lhe for enviado pelo Agente Fiduciário, salvo se o protesto tiver sido efetuado por erro ou má-fé de terceiros, desde que validamente comprovado pela Emissora;
 - f. falta de cumprimento pela Emissora, de qualquer obrigação não pecuniária prevista na Escritura e tal descumprimento não seja sanado dentro de 30 dias contados do recebimento pela Emissora de notificação do Agente Fiduciário nesse sentido;
 - g. pedido ou decretação de intervenção administrativa da Emissora; e
 - h. mudança do controle acionário da Emissora, exceto se o adquirente for sociedade controlada ou controladora do Banco Safra S.A., atual controlador da Emissora.
- * As características acima descritas contemplam o Primeiro Aditivo a Escritura Particular desta Décima Segunda Emissão.

DESTINAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos obtidos por meio desta emissão foram destinados a operações de arrendamento mercantil da Companhia, bem como a sua composição de caixa, por meio de aplicações em títulos de emissão de instituições financeiras e em outras modalidades admitidas pela regulamentação em vigor, de forma a preservar a liquidez da Companhia.

ASSEMBLÉIAS DE DEBENTURISTAS

No decorrer do exercício de 2010, não foram realizadas Assembléias de Debenturistas.

POSIÇÃO DAS DEBÊNTURES

Data	Valor Nominal	Juros	Preço Unitário
31/12/2010	R\$ 1.000,000000	R\$ 903,428790	R\$ 1.903,428790
31/12/2009	R\$ 1.000,000000	R\$ 734,447210	R\$ 1.734,447210

Data	Debêntures em Circulação	Debêntures em Tesouraria	Total em Circulação
31/12/2010	5.000.000	0	R\$ 9.517.143.950,00
31/12/2009	5.000.000	0	R\$ 8.672.236.050,00

EVENTOS REALIZADOS - 2010

De acordo com a Escritura de Emissão e posteriores Aditamentos, não foram pactuados eventos pecuniários para serem realizados no exercício de 2010.

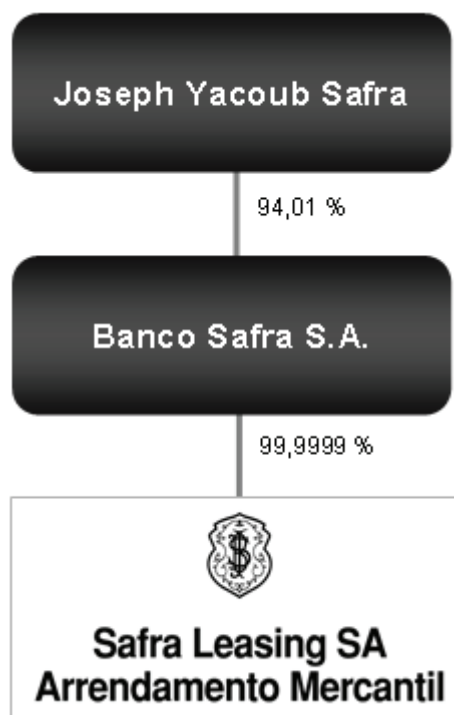
AGENDA DE EVENTOS – 2011

Não existem eventos pecuniários programados para esta emissão no exercício de 2011, tendo em vista, que o pagamento da remuneração das debêntures dar-se-á somente na data de vencimento, ou seja, 1º de julho de 2015.

OBRIGAÇÕES ADICIONAIS DA EMISSORA

No decorrer do exercício de 2010 a Emissora cumpriu, regularmente e dentro dos prazos, a todas as obrigações previstas na escritura de emissão.

ORGANOGRAMA



PARTICIPAÇÃO NO MERCADO

Atuando no mercado de arrendamento mercantil há mais de trinta anos, a Safra Leasing, empresa integrante do Grupo Safra, conduz suas operações seguindo os mesmos princípios e utilizando a mesma estrutura operacional do Grupo. Mantendo seus critérios conservadores de concessão de crédito e gestão de riscos, têm focado operações de arrendamento mercantil de máquinas, equipamentos e veículos para pessoas jurídicas e pessoas físicas.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

FICH RATING

Classe	Rating Atual	Rating Anterior	Última Alteração
Debêntures 12ª Emissão	AA(bra)	AA(bra)	11/02/2011

ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS

Não foram deliberadas alterações estatutárias no exercício de 2010.

INFORMAÇÕES RELEVANTES

Não foram divulgadas informações relevantes da Emissora no período de 2010.

PRINCIPAIS ASPECTOS

Nos últimos dois anos, com a ausência da cobrança do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), os dados estatísticos mostraram grande crescimento do leasing. Porém, a queda nos resultados de 2010 está ligada à discussão jurídica, na questão do ISS (Imposto sobre Serviços).

Segundo o Presidente da Associação Brasileira das Empresas de Leasing (ABEL), Osmar Roncolato Pinho, “o desafio é fazer com que o leasing seja reconhecido verdadeiramente como um instituto no Brasil”. Desta forma, aproveita-se que os investidores têm demonstrado interesse nas perspectivas do cenário econômico brasileiro e o crescimento das operações de arrendamento mercantil é retomado, pouco a pouco

A ABEL possui como principal desafio fazer com que o leasing seja reconhecido verdadeiramente como um “instituto”, como ocorre nas principais economias desenvolvidas. E, espera encaminhar soluções para o setor, a partir das decisões em torno da cobrança do Imposto sobre Serviços (ISS) e no tocante ao reconhecimento definitivo da aplicação do Valor Residual Garantido, que deve ser entendido como uma obrigação pecuniária contratualmente estabelecida entre as partes contratantes (arrendadoras e arrendatárias).

No papel de entidade representativa, a ABEL dará prosseguimento às suas ações, orquestrando os agentes do setor, com o objetivo de sempre assegurar a consolidação e o aperfeiçoamento do leasing.

PRINCIPAIS RUBRICAS

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - R\$ MIL

ATIVO	2008	AV%	2009	AV%	2010	AV%
CIRCULANTE	5.480.194	41,1%	10.319.935	58,2%	16.766.868	75,0%
Disponibilidades	514	0,0%	810	0,0%	225	0,0%
Aplicações financeiras de liquidez	821.942	6,2%	2.644.826	14,9%	11.009.766	49,2%
Títulos e valores mobiliários	4.668.001	35,0%	7.695.557	43,4%	5.828.506	26,1%
Operações de arrendamento mercantil	(38.319)	(0,3%)	(23.562)	(0,1%)	(72.271)	(0,3%)
Outros créditos	27.599	0,2%	2.005	0,0%	294	0,0%
Outros valores e bens	457	0,0%	299	0,0%	348	0,0%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	(69.771)	(0,5%)	(25.235)	(0,1%)	9.799	0,0%
Aplicações financeiras de liquidez	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	2.674	0,0%	368	0,0%
Operações de arrendamento mercantil	(74.568)	(0,6%)	(38.801)	(0,2%)	(6.985)	(0,0%)
Outros valores e bens	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	4.797	0,0%	10.892	0,1%	16.416	0,1%
PERMANENTE	7.937.423	59,5%	7.426.792	41,9%	5.583.840	25,0%
Investimentos	15.297	0,1%	2.331	0,0%	4	0,0%
Imobilizado de uso	1	0,0%	1	0,0%	1	0,0%
Imobilizado de arrendamento	7.921.882	59,3%	7.424.340	41,9%	5.583.835	25,0%
Diferido	243	0,0%	120	0,0%	-	-
TOTAL DO ATIVO	13.347.846	100,0%	17.721.492	100,0%	22.360.507	100,0%

RELATÓRIO ANUAL 2010

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - R\$ MIL

PASSIVO	2008	AV%	2009	AV%	2010	AV%
CIRCULANTE	2.036.754	15,3%	2.104.321	11,9%	2.155.891	9,6%
Depósitos	-	-	-	-	-	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	-	-	-	-
Obrigações por empréstimos	68	0,0%	-	-	-	-
Obrigações por repasse do país	426.551	3,2%	383.672	2,2%	304.013	1,4%
Outras obrigações	1.610.135	12,1%	1.720.649	9,7%	1.851.878	8,3%
EXIGÍVEL DE LONGO PRAZO	10.431.086	78,1%	14.381.150	81,2%	19.418.480	86,8%
Depósitos	-	-	-	-	-	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	7.142.995	53,5%	11.124.814	62,8%	16.690.593	74,6%
Obrigações por empréstimos	23.370	0,2%	-	-	-	-
Obrigações por repasse do país	486.964	3,6%	397.668	2,2%	305.622	1,4%
Outras obrigações	2.777.757	20,8%	2.858.668	16,1%	2.422.265	10,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	880.006	6,6%	1.236.021	7,0%	786.136	3,5%
Capital social	364.794	2,7%	364.794	2,1%	364.794	1,6%
Reserva de capital	19.411	0,1%	19.411	0,1%	19.411	0,1%
Reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	336.177	2,5%	692.192	3,9%	401.931	1,8%
Lucros/ prejuízos acumulados	159.624	1,2%	159.624	0,9%	-	-
TOTAL DO PASSIVO	13.347.846	100,0%	17.721.492	100,0%	22.360.507	100,0%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - R\$ MIL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2008	AV%	2009	AV%	2010	AV%
Receitas de intermediação financeira	4.329.655	100%	3.520.390	100%	3.758.636	100%
Despesas de intermediação financeira	(3.879.231)	(89,6%)	(3.015.116)	(85,6%)	(3.434.777)	(91,4%)
Resultado bruto da interm. financeira	450.424	10,4%	505.274	14,4%	323.859	8,6%
Outras rec. (desp.) operacionais	(54.417)	(1,3%)	39.291	1,1%	(83.014)	(2,2%)
Receitas de prestação de serviços	464	0,0%	284	0,0%	388	0,0%
Despesas de pessoal	(19.437)	(0,4%)	(10.475)	(0,3%)	(16.186)	(0,4%)
Outras despesas administrativas	(21.835)	(0,5%)	(15.864)	(0,5%)	(23.050)	(0,6%)
Despesas tributárias	(20.374)	(0,5%)	(25.328)	(0,7%)	(15.305)	(0,4%)
Outras receitas operacionais	16.929	0,4%	113.241	3,2%	1.075	0,0%
Outras despesas operacionais	(14.083)	(0,3%)	(22.748)	(0,6%)	(30.093)	(0,8%)
Resultado da equivalência patrimonial	3.919	0,1%	181	0,0%	157	0,0%
Resultado operacional	396.007	9,1%	544.565	15,5%	240.845	6,4%
Resultado não operacional	1.831	0,0%	1.414	0,0%	245	0,0%
Resultado antes da tribut. s/ o lucro	397.838	9,2%	545.979	15,5%	241.090	6,4%
Imposto de renda e contribuição social	(140.706)	(3,2%)	(111.464)	(3,2%)	(90.824)	(2,4%)
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) do exercício	257.132	5,9%	434.515	12,3%	150.266	4,0%

ANÁLISE DE DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

A carteira de arrendamento mercantil a valor presente é de R\$ 2,4 bilhões. Com o objetivo de aumentar a eficiência operacional da estrutura de atendimento a vendas e processamento administrativo, a Safra Leasing consolidou o processo interno de separação dos segmentos pessoa física e pessoa jurídica. Os principais bens arrendados são veículos que equivalem a 59,5% do total, e máquinas e equipamentos que representam 33,5% do total de bens arren-

dados. A carteira de arrendamento mercantil está distribuída da seguinte forma: 60,1% para o setor de serviços, 22,6% para indústria, 15,3% para comércio e 2,0% para pessoas físicas e instituições financeiras.

Em 31 de dezembro de 2010, a distribuição geográfica da carteira de arrendamento a valor presente era a seguinte: região Sudeste 58,4%, região Sul 17,6%, região Centro-Oeste 9,5%,

região Nordeste 9,7% e região Norte 4,8%.

Mantendo a filosofia de agilidade e seletividade no processo de concessão de crédito presente nas demais empresas do Grupo, a Safra Leasing tem conseguido, com sucesso, responder rapidamente às volatilidades do mercado, efetuando tempestivamente os ajustes necessários para manter a qualidade de sua carteira. Confirmando esta estratégia, em 31 de dezembro último, 78,5% das operações de arrendamento mercantil a valor presente estavam classificadas nos níveis de risco AA e A, segundo critérios aplicáveis às instituições

financeiras no Brasil.

O funding das operações é composto basicamente por debêntures simples, não conversíveis, no montante de R\$ 16,7 bilhões, com vencimento em até 2017.

O Patrimônio Líquido da Safra Leasing, em 31 de dezembro de 2010, é de R\$ 786,1 milhões, e o lucro líquido obtido no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foi de R\$ 150,3 milhões. O lucro líquido por ação do capital subscrito alcançou no trimestre R\$ 1,05 e o seu valor patrimonial foi R\$ 5,47.

Gráfico: Receita de Intermediação Financeira (Valores em R\$ mil)

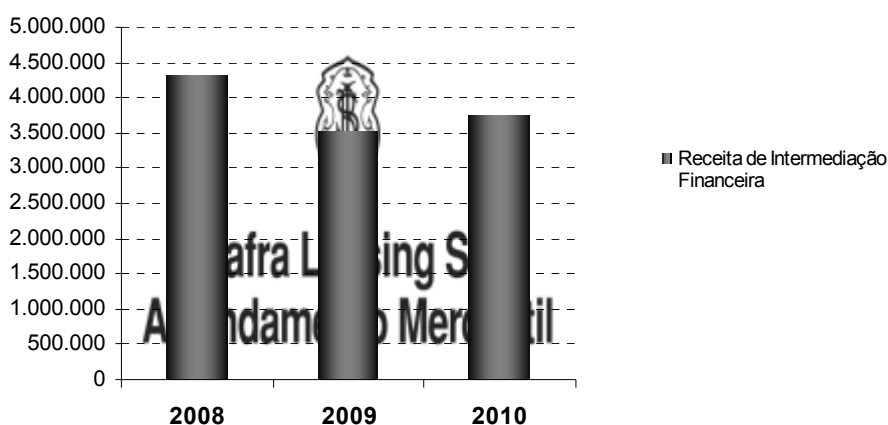
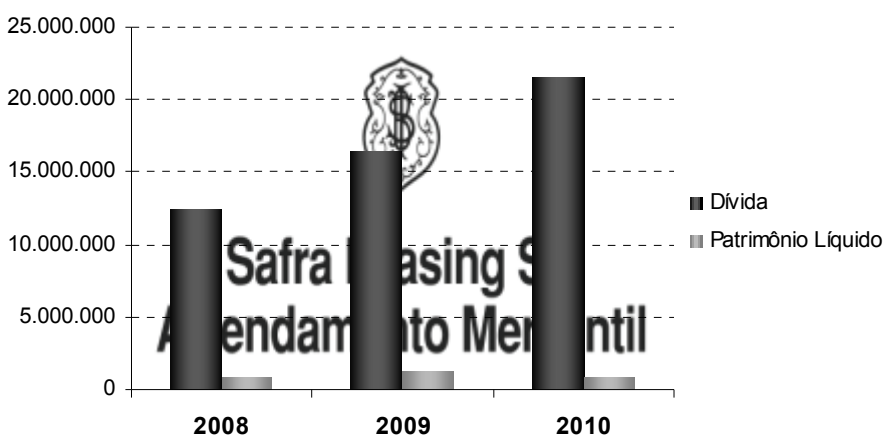


Gráfico: Dívida X PL (Valores em R\$ mil)



ANÁLISE DA GARANTIA

As debêntures da presente emissão não possuem garantia, eis que são da espécie subordinada, isto é, concorrem ao patrimônio da Emissora em subordinação aos demais créditos

(inclusive quirografários), gozando de preferência tão somente sobre o crédito de seus acionistas.

PARECER

Não temos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve atualizado seu registro de companhia aberta perante a CVM – Comissão de Valores Mobiliários durante o exercício de 2010.

Após análise das demonstrações financeiras da Emissora auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, apesar da ressalva referente a não reclassificação do saldo da provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação (classificada no ativo permanente), no que diz respeito à capacidade de cumprimento de suas obrigações, a Companhia encontra-se apta a honrar seus compromissos decorrentes da Escritura de Emissão.

DECLARAÇÃO

Declaramos estar aptos e reafirmamos nosso interesse em permanecer no exercício da função de Agente Fiduciário dos Debenturistas, de acordo com o disposto no artigo 68, alínea “b” da lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1.976 e no artigo 12, alínea “I”, da Instrução CVM 28 de 23 de novembro de 1.983.

São Paulo, abril de 2011.



“Este Relatório foi elaborado visando o cumprimento do disposto no artigo 68, § primeiro, alínea “b” da Lei nº 6407/76 e do artigo 12 da Instrução CVM nº 28 /83, com base nas informações prestadas pela Companhia Emissora. Os documentos legais e as informações técnicas que serviram para sua elaboração, encontram-se a disposição dos interessados para consulta na sede deste Agente Fiduciário”